

# NEGÓCIOS Impulsionado pelo mundial de 2014, mercado de roupas esportivas já cresce de 10% a 12% ao mês

## Clima de festa da Copa do Mundo abre 58 oportunidades no setor têxtil e de confecção

Mila Cordeiro/ Ag. A TARDE

### Série 7/9

ESTA É A SÉTIMA MATÉRIA SOBRE OPORTUNIDADES CRIADAS PELA COPA DO MUNDO. O TEMA DA PRÓXIMA SEMANA É MADEIRA E MÓVEIS

#### EDELY GOMES

Embalado pelo clima festivo da Bahia, confecções da Bahia têm grandes oportunidades de faturar com a produção de vestuário e materiais promocionais. De acordo com estudo realizado pelo Sebrae, são 58 oportunidades criadas pelo evento.

As confecções que investirem nesta área irão pegar um segmento que já está aquecido. Segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abiti), o mercado de roupas esportivas vem crescendo de 10% a 12% ao mês. "A oportunidade é realmente enorme. É como se todo o País fosse se vestir para jogar", afirma o diretor-superintendente da Abiti, Fernando Pimentel.

Além de peças de vestuário, as oportunidades do setor incluem a produção de brindes, bandeiras e outros materiais promocionais. Diretamente ligado ao clima festivo da Copa, estes produtos começam a ser comercializados antes do evento e as vendas crescem de acordo com o desempenho da Seleção Brasileira. A estimativa de expansão é 5% a 10%, se o Brasil for bem nas competições.

Outro campo promissor é o da produção de uniformes, que vem crescendo por conta das obras pela cidade. "Já existe uma grande demanda por conta das construções. O evento em si só vai aguçar este processo", afirma o vice-presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindvest), William Moura.

O caminho para acompanhar o bom momento passa pelo planejamento. Os pequenos empreendedores são orientados a investir massivamente para competitividade. "Mesmo que tenhamos um cenário ótimo, com juros baixos, menos burocracia, e crédito fácil para o empreendedor, ainda teremos uma competição brutal aqui dentro do País", diz Pimentel.

Inovação, mão de obra treinada, controle de custos e uma equipe de vendas eficiente são os pilares para o fortalecimento do negócio. "É preciso investir na formação de uma equipe de vendas mais atraente e agressiva, além de oferecer aos clientes propostas criativas", afirma



Com lojas em Salvador e na Praia do Forte, a empresária Virginia Moraes planeja promover a moda baiana entre os turistas da Copa



### Oportunidades

Veja onde investir

#### FIBRAS E FILAMENTOS

→ Produção de fibras químicas sintética e acrílico

#### BENEFICIAMENTO

→ Preparação de fios para alveamento e mercerização

#### TECELAGEM E MALHARIA

→ Tecimento de tecido liso, de malha de trama, de malha de teia ou urdume, de malha mista

#### ENOBRECIMENTO

→ Encorpamento, tingimento artificial, estamparia artesanal, estamparia industrial; comércio atacadista de artigos confeccionados

#### VESTUÁRIO

→ Criação, modelagem, corte, costura, acabamento, embalagem/expedição, aviamento, acessórios

#### ATIVIDADES DE APOIO

→ Consultoria e assessoria, equipamentos para a indústria têxtil, pesquisa, produção de moda

➤ [Veja a tabela completa de oportunidades no A TARDE On Line](#)

Pimentel.

Foi pensando neste cenário que João Neto, dono da Camisa de Latinha, criou um plano anual de atividades para a empresa. A experiência de ter produzido camisetas e outros produtos promocionais durante a Copa de 2010 também influenciou na decisão de começar os preparativos cedo.

#### Planejamento

"É crucial se planejar com antecedência. Assim que acabou a Copa de 2010, nós criamos um plano anual de atividades para 2014. Os investimentos foram feitos na área de produção, capacitação e aumento da equipe", conta João Neto.

O foco da Camisa de Latinha é a produção de materiais promocionais encomendados por outras empresas. Outra área que deve receber grandes investimentos é a confecção de roupas temáticas.

Animada com o cenário, Virginia Moraes, dona da loja de roupas Vivire, está fortalecendo a gestão e imagem da empresa. Com lojas em Salvador e Praia do Forte, ela quer promover a moda baiana entre os turistas da Copa. "Queremos utilizar signos da cultura local, que têm um apelo muito forte entre os turistas", diz Virginia.

### "É crucial planejar. Logo após a última Copa, começamos as atividades para 2014"

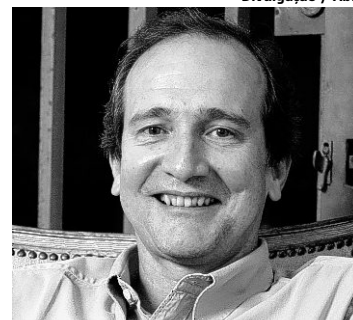
JOÃO NETO, da Camisa de Latinha



Arquivo Pessoal

### "A oportunidade é realmente enorme. É como se todo o País fosse se vestir para jogar"

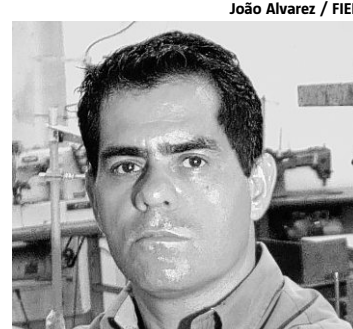
FERNANDO PIMENTEL, presidente da Abiti



Divulgação / Abiti

### "Já existe uma grande demanda. O evento em si só vai aguçar este processo"

William Moura, vice-presidente do Sindinvest



João Alvarez / FIEB

Empresários precisam investir na capacitação dos funcionários

Para aumentar a produção e fortalecer a empresa, os empresários são orientados a investir na contratação de mão de obra qualificada e na capacitação de funcionários e gestores. Tarefa até agora árdua para muitos empresários.

O grande problema é que ainda é pequeno o número de profissionais no mercado. "A mão de obra não está atendendo a demanda. Em parte porque aqueles profissionais que buscam qualificação acabam se tornando também empresários e abrindo suas próprias empresas", explica William Moura, vice-presidente do Sindinvest.

O setor de vendas é outra área atingida pela carência de mão de obra. Promover capacitação para os próprios funcionários acaba sendo a saída. "Estamos sempre buscando cursos de vendas e de idiomas para atender bem", diz Virginia Moraes.

Fortalecer o conhecimento técnico entre gestores também é um desafio dentro do setor. "A maioria dos micro empresários entra no negócio porque abraça uma ideia, mas não tem conhecimento técnico", diz Moura. Para encontrar ajuda para criação de planejamento, controle financeiro e gestão, os empresários são orientados a buscar capacitação em órgãos como o Sebrae e Sindinvest.

### ONDE PROCURAR QUALIFICAÇÃO

**SEBRAE** Oferece programas de qualificação em diversas áreas como: Diagnóstico de Competitividade das Empresas / Consultoria e Capacitação em Gestão / Consultoria para Melhoria de Processos - Inovação / Orientação para o Crédito / Consultoria e Capacitação para Mercado / Rodada de Negócios / Articulação de Políticas Públicas / Tel: 0800 570 0800 / [www.ba.sebrae.com.br](http://www.ba.sebrae.com.br)

**PROGRAMA SEBRAE MAIS** Promove cursos de capacitação para Gestão de estoque e para Gestão financeira. [www.sebraemais.com.br](http://www.sebraemais.com.br)

**SINDIVEST-BA** Por meio de parceiros oferece capacitação para confecções industriais / Tel: (71) 3343-1234 / [www.sindinvestbahia.com.br](http://www.sindinvestbahia.com.br)

**SENAC / PRONATEC** Oferece diversos cursos de formação profissional, além de idiomas (inglês e espanhol) / Tel: (71) 3186-4000 / [www.ba.senac.br/pronatec](http://www.ba.senac.br/pronatec)

### ENTREVISTA Odair Fantoni, coach

# "ASSÉDIO MORAL NÃO É FÁCIL DE SER CARACTERIZADO"

#### EDELY GOMES

Na busca por resultados num cenário cada vez mais competitivo, a linha entre cobrança e agressão pode não ser muito visível. O número crescente de ações movidas por empregados que se julgam vítimas de assédio moral reflete esse movimento. O coach Odair Fantoni explica quais atitudes podem constituir o assédio, como isto afeta as empresas e quais atitudes devem ser tomadas.

**Ultimamente, a questão do assédio moral vem sendo bastante discutida. O que caracteriza esta situação?**

Resumidamente, podemos caracterizar o assédio moral no local de trabalho como um conjunto de agressões psicológicas exercidas com frequência, por uma ou mais pessoas, sobre alguém, ob-

jetivando com que esta acabe desistindo do seu emprego. Para caracterizar o assédio, estes ataques devem se repetir numa frequência média de duas vezes por semana e por no mínimo seis meses.

**Esse tipo de agressão no ambiente de trabalho pode ser considerado um fenômeno recente?**

O assédio moral é tão antigo quanto as relações de trabalho. Entretanto, o assédio vertical descendente (aquele que é praticado por um superior imediato sobre um de seus colaboradores) é mais recente. Sua origem provável coincide com a efetivação das normas legais que restringiram as dispensas imotivadas. No Brasil, por exemplo, este tipo de assédio, provavelmente, nasceu logo após a implantação da Consolidação das Leis do Trabalho.



Arquivo Pessoal

**O assédio moral afeta negativamente o trabalhador em todos os setores de sua vida**

**Quais situações não podem ser caracterizadas como assédio moral?**

O assédio moral não é fácil de ser caracterizado. Muitas vezes, exige uma análise criteriosa por parte de um especialista. Quando a pressão no ambiente de trabalho é exercida na justa medida, dentro de padrões éticos que não firam a dignidade da pessoa humana, é um direito do empregador. Ultrapassado este limite, o empregador está sujeito à indenização por dano moral. Isto ocorre quando se cobra do empregado o que é humanamente impossível de ser realizado ou de forma abusiva.

**As consequências do assédio moral estão restritas ao ambiente de trabalho? Como o trabalhador é afetado?**

O assédio moral afeta negativamente o trabalhador em todos os setores de sua vida.

O trabalhador assediado moralmente passa a acreditar que ele é o "grande problema", o "errado em tudo". A baixa autoestima, a ansiedade, o medo e até mesmo a "culpa" acabam influenciando a saúde física e psíquica do trabalhador.

**Quais são as consequências sobre o ambiente organizacional?**

O clima encontrado neste ambiente é péssimo, resultando em atrasos, faltas, afastamentos temporários, entre outros. Por este motivo é superimportante que o RH fique sempre em alerta em relação a estes indicadores. Quanto aos custos para a organização, eles são imensuráveis, principalmente por afetar diretamente a produção, tanto em relação a quantidade como da qualidade dos produtos e serviços. Outras consequências são os au-

mento nos custos com planos de saúde, recrutamento, seleção, integração e treinamento de novos colaboradores além de rescisões e indenizações, entre outros.

**Quem deve ser responsabilizado pelos casos de assédio moral e o que é preciso fazer para pedir reparação?**

Alguns estados e municípios já aprovaram leis específicas normatizando a questão da "Coação Moral", termo que nossos legisladores vêm adotando comumente em substituição a "Assédio Moral". Estas normas regularizam apenas o funcionalismo público e, geralmente, penalizam o assediador com advertência, suspensão ou demissão. Na área privada ainda não existem normas específicas sobre a questão. Entretanto, isto não impede a ocorrência de ações trabalhistas originada no assédio moral.